ATA SEI

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA

A Presidência do COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente, faz saber: O COMDEMA constitui colegiado autônomo, de caráter permanente, consultivo, deliberativo e normativo do Sismmam - Sistema Municipal de Meio Ambiente (Lei Ordinária 5.712, de 19 de dezembro de 2006), organizado para cumprimento de sua competência legal, conforme Regimento Interno (Decreto 53.451, de 27 de fevereiro de 2023), e suas atualizações, e, conforme o Código Municipal do Meio Ambiente, (Lei Complementar 29, de 14 de junho de 1996).

Ata da Reunião Ordinária do Comdema - Conselho Municipal do Meio Ambiente realizada em 03/07/2024.

No terceiro dia do mês de julho do ano dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se o Comdema Conselho Municipal do Meio Ambiente em Sessão Plenária Ordinária presencial, realizada nas dependências da ACIJ Associação Empresarial de Joinville, na Av. Aluísio Pires Condeixa, 2550 -Saguaçu, Joinville, Estado de Santa Catarina. Estiveram Presentes os seguintes Integrantes do **COMDEMA**, mandato de 01/03/2023 à 28/02/2025, conforme Decreto 53.364, de 23 de fevereiro de 2023 e suas atualizações: Fábio João Jovita, Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente; Valquiria Viviani Rodrigues Backes Forster, da SAS; Jonas de Medeiros, do ROTARY; Márcio Luis Nunes da Silva Júnior, da OAB; Therezinha Maria Novais, da UNIVILLE; Troy Roger Lemke, da SDE.UDR; Volmir Kremer, da AJORPEME; Rafael Ribeiro, da SAP; Marília Gasperin dos Santos, da SEINFRA; Tiago Corrente Medeiros, da PMA; Magda Cristina Villanueva Franco, da SAMA; Sandra Denise Kruger Alves, da UDESC; Marta Beatriz Maccarini, do IMA; José Mário Gomes Ribeiro, do CHBB; Eder Corbari, do CREA; Pedro Toledo Alacon, da CAJ; Cristina Jandrey Silva, da ALOJ; Maiko Alexander Bindemann Richter, da SEPROT; Samir Alexandre Rocha, da SECULT; Renan Gonçalves de Oliveira, do SINDUSCON; Priscila De Lima Watanabe Quandt, da SECOVI; e, Leticia Panaro Lunardi, da ACIJ. Demais participantes e ouvintes também se fizeram presentes, cujo os nomes serão lançados nessa Ata, juntamente com a anexação da lista de presença dos Conselheiros, mencionando: José Augusto de Souza Neto, da SAMA; Gabriel Klein Wolfart, da OAB; Rafael Cristiano Wolter, do CREA-SC; da SAMA: Jorge Luis de Campos, Heloisa Salvador, Josimar Neumann, Andreia Braun, Ketlin Rech, e, Sarah Sabrina Leal Francisco; Cristina Henning da Costa, da SES; Luísa Helena Jordan, do OSB; Juliana Silva, da ACIJ; e, Luiz Carlos da Silva Seixas, da SAMA. Na reunião foram desenvolvidos os seguinte assuntos pautados na convocatória: **1)** Aprovação da Ata Reunião 08/05/2024; **1.1)** Aprovação da Ata Reunião 05/06/2024; **2)** Resolução COMDEMA 01/2024 (Recomposição CTEM); **3)** Relatório Semestral da Unidade de Gestão Ambiental, por SAMA.UGA; **4)** Câmara Técnica Conjunta CTC - Áreas de Mananciais, por SAMA.UGA; **5)** Sugestões de Pauta e Palavra Livre. **Pauta 1) Aprovação da Ata Reunião 08/05/2024**: O Presidente do Comdema, Fábio João Jovita cumprimentou a todos, deu boas-

vindas, agradeceu suas presenças e, após a verificação do quórum regimental iniciou a reunião questionando aos Conselheiros se todos receberam a Ata encaminhada, e se haviam quaisquer contribuições ou manifestações a serem feitas. Não ocorrendo manifestações ou demais considerações foi colocada em votação a Ata da reunião plenária do dia 08/05/2024, a qual foi aprovada por unanimidade de votos dos Conselheiros. **Pauta 1.1) Aprovação da Ata Reunião 05/06/2024**: O Presidente do Comdema, Fábio João Jovita questionou aos Conselheiros se todos receberam a Ata encaminhada, e se haviam quaisquer contribuições ou manifestações a serem feitas. Não ocorrendo manifestações ou demais considerações foi colocada em votação a Ata da reunião plenária do dia 05/06/2024, a qual foi aprovada por maioria de votos dos Conselheiros. **Pauta 2) Resolução COMDEMA 01/2024 (Recomposição CTEM)**: Questão de Ordem, o Presidente do Comdema, Fábio João Jovita cede a palavra a Gerente de Fiscalização da SAMA, Sarah Sabrina Leal Francisco, a qual solicitou a convocação da Câmara Técnica do Comdema para debater a revisão da Resolução Comdema Nº 01, de 19/01/2022, sobre Emissão de Ruídos, e colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos dos Conselheiros a instituição da Câmara Técnica do Comdema, para discussão da matéria proposta. Em continuidade à Pauta, o Secretário do Conselho, José Neto explica que a Resolução Comdema Nº 01/2024, é uma alteração da Resolução Comdema Nº 01/2023, que diz respeito à recomposição da Câmara Técnica Especial de Microbacias - CTEM, não havendo basicamente nenhuma alteração do texto principal, senão, somente tratando o pedido de saída da Univille dessa colenda Câmara Especial. Neto informa que foram convidadas para ingressarem na CTEM a entidade CREA, que declinou por motivos de excesso de atividades no momento atual, e posteriormente o convite foi extendido à entidade AEA Babitonga que aceitou prontamente contribuir voluntariamente com esses trabalhos. Na sequência, o Presidente Fábio Jovita colocou em votação a Resolução Comdema Nº 01/2024 sobre a recomposição da CTEM, sendo Aprovada por unanimidade dos Conselheiros, conforme texto registrado abaixo, o qual será publicado pela Secretaria do Comdema.

RESOLUÇÃO COMDEMA 01/2024

RECOMPÕE A CÂMARA TÉCNICA ESPECIAL PARA ANÁLISES E MANIFESTAÇÕES SOBRE OS DIAGNÓSTICOS SOCIOAMBIENTAIS DAS MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE

CONSIDERANDO os incisos V, VIII, XIII, do Art. 6º, e o Art. 24, do Decreto 53.451, de 27 de fevereiro de 2023, Regimento Interno do Comdema, (0016023093), que atribui ao Presidente do Comdema constituir Câmara Técnica para análises e estudos relacionados às atribuições do Conselho, representando-o em todos os atos necessários, podendo delegar essa atribuição;
CONSIDERANDO a urgência da operacionalização de novos normativos que estabelecem diretrizes quanto à delimitação das faixas marginais de cursos d'água em Área Urbana Consolidada;
CONSIDERANDO que o Comdema Conselho Municipal de Meio Ambiente, em reunião plenária realizada no dia 03/07/2024 deliberou sobre a nova composição da Câmara Técnica Especial para fins de análises e manifestações sobre os Diagnósticos Socioambientais das Microbacias do Município de Joinville;

***RESOLVE**:*

Art. 1º Fica instituída a recomposição da Câmara Técnica Especial para fins de análises e manifestações sobre os Diagnósticos Socioambientais das Microbacias do Município de Joinville, apresentado ao Comdema pelo Órgão Ambiental Municipal, acompanhado de parecer técnico, para atualização do Sistema de Informações Geográficas - SIMGeo.

Art. 2º O Coordenador(a) e Relator(a) da Câmara Técnica Especial será eleito por seus respectivos integrantes, consoante ao Art. 24 do Decreto 53.451, de 27 de fevereiro de 2023.

Art. 3º A Câmara Técnica Especial será composta pelos seguintes representantes indicados da Administração Pública Direta ou Indireta, e pelos seguintes representantes inscritos das entidades da Sociedade Civil Organizada:

I) SAMA - Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente;
II) SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura Urbana;

III) SEPUR - Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano;
IV) SEHAB - Secretaria de Habitação;
V) SAP - Secretaria de Administração e Planejamento;
VI) CAJ - Companhia Águas de Joinville;
VII) CEAJ - Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville;
VIII) ALOJ - Associação dos Loteadores de Joinville;
IX) SINDUSCON - Sindicato da Indústria da Construção Civil de Joinville;
X) AJORPEME - Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa;
XI) AEA Babitonga - Associação dos Engenheiros Agrônomos da Babitonga;
XII) SECOVI Norte SC - Sindicato dos Condomínios e Imobiliárias;
XIII) ACIJ - Associação Empresarial de Joinville (Vice-Presidência).

Art. 4º Todas as reuniões da Câmara Técnica Especial serão registradas em Atas no Sistema Eletrônico de Informação (SEI).
Parágrafo Único. O Regimento Interno que regrará o funcionamento da Câmara Técnica Especial será elaborado ou revisado por seus integrantes e aprovado por meio de Resolução do Comdema.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando a Resolução Comdema 01/2023, de 02 de março de 2023.

Fábio João Jovita
Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA

O Presidente Fábio Jovita prosseguiu dissertando sobre os estudos das microbacias, e destacando o foco e a continuidade dos trabalhos de pesquisas e análises desenvolvido pelos servidores. Outro fato pontuado, foi que a partir do momento em que o volume de adoções de microbacias diminuiu, liberou maior tempo para análises dos servidores, e então começou a ocorrer um processo de agrupamento das microbacias atendendo a necessidade da hidrografia, e a seleção de servidores para a elaboração desses estudos, considerando o tempo de dois anos de prática e experiência da SAMA analisando todos os demais estudos, inclusive, consultando o *site* da Prefeitura, no link das microbacias é possível ver o mapa da hidrografia e verificar como funciona o agrupamento das mesmas. A equipe responsável pelos estudos selecionou bacias no entorno que ainda não tinham sido adotadas para efetuar a elaboração dos diagnósticos ambientais das mesmas. No atual ritmo de trabalho esperamos que até o mês de dezembro de 2024, com o apoio do Comdema, todas as microbacias sejam aprovadas para conseguir a elaboração de um único decreto, com o mapa do diagnóstico socioambiental da cidade de Joinville. Esse é o objetivo do planejamento que evolui com o empenho e aprendizado de todos. A CTEM já aprovou em outras reuniões as microbacias já elaboradas pelo município e já foram decretadas. A meta firmada no mês de abil de 2022 quando a legislação foi aprovada, era de que até o final do ano de 2024 teríamos todas as microbacias estudadas, portanto, o que depender da atuação do Comdema iremos continuar elaborando até alcançar o Decreto, evidenciando dessa maneira a comprovação de que estamos avançando nesse sentido. O critério de prioridade, mais uma vez, é a consulta prévia à Secretaria de Educação e à Secretaria de Saúde, porque eles têm amplos projetos de ampliação das suas infraestruturas e do interesse público. Demais microbacias em estudo, com microbacias lindeiras, devem ser agrupadas também em demonstração que é possível pesquisar e agrupar ao mesmo tempo. O Presidente Fábio Jovita parabeniza a todos os envolvidos na condução desses estudos, e pede que compreendam a importância dos trabalhos da CTEM que promove as análises e manifestações sobre os diagnósticos socioambientais das microbacias hidrográficas do município de Joinville. **Pauta 3) Relatório Semestral da Unidade de Gestão Ambiental:** O Presidente do Conselho, Fábio João Jovita cede a palavra para a Conselheira Magda Franco, da SAMA, que cumprimenta a todos, agradece pela oportunidade e inicia sua fala informando que no mês de fevereiro aconteceu um fato animador, que foi a materialização da compensação do plantio de árvores jovens, mas, que nem sempre resulta em sucesso, pois o preço dessas árvores é bastante alto e muita dificuldade para encontrá-las, no entanto o trabalho de sensibilização da comunidade precisa ser continuado. É um trabalho de contribuição e sustentabilidade para a cidade, através da arborização, resultando em um meio ambiente mais equilibrado, ressaltando que esse foi o primeiro plantio. Nesse sentido , a Unidade de Parques de Praças requer um controle maior por parte da Unidade de Gestão Ambiental no que se refere a planejamento e licenciamentos, com foco na compensação e na sensibilização para evitar que as pessoas pensem em cortar e depois simplesmente compensar com um novo plantio. O Presidente Fábio Jovita pontua que a criação de um relatório indicando o número de arborização pública existente na cidade, ajudaria na

percepção que o processo de supressão não diminui essa arborização na cidade, pelo contrário, ele apoia o crescimento da arborização pública na cidade, gerando um outro viés, com outro entendimento para a supressão dentro do licenciamento ambiental. O empreendedor não está simplesmente retirando árvores para instalar um empreendimento; ele está retirando uma árvore para instalar uma empresa e contribuindo com a arborização pública da cidade imediatamente, conforme os projetos de plantio da Prefeitura. A dificuldade existente é conseguir mudas de árvores mais resistentes, com diâmetros do caule entre seis a oito centímetros, pois esta dimensão indica uma árvore forte, evitando que sejam arrancadas com facilidade, porque infelizmente é frequente o furto dessas espécies. Hoje é possível observarmos na Avenida Beira-Rio e na Avenida Santos Dumont próximo ao aeroporto, árvores da espécie manacá plantadas há dois anos e atualmente completamente estabelecidas, mostrando a eficiência e menos gastos do serviço público. A Conselheira Magda Franco observa que a divulgação nas redes sociais deveria ser mais constante, sensibilizando os munícipes a participarem e cuidarem mais do bem público, exemplificando que numa unidade de saúde no bairro do Boa Vista um bonito jardim foi feito pela Comunidade, mas, infelizmente ocorreu o furto das espécies que foram plantadas. Após esse episódio foi efetuado uma divulgação nas redes sociais reprovando o ato furtivo e ao mesmo tempo incentivando as pessoas a continuarem desenvolver o sentimento de preservação da vegetação pública. O Presidente Fábio Jovita comenta, de outro lado, que o processo de supressão e vegetação não deve ser considerado um fato nocivo, porque existe uma instituição normativa que é o Plano Municipal da Arborização, o qual enfatiza que após um processo de supressão, o processo de plantio deve ser imediato. É notório que em toda atividade de implantação de um empreendimento de supressão e vegetação vai gerar um impacto ambiental. Por essa razão existem os estudos ambientais e as medidas compensatórias, instrumentos legais prescritos no ordenamento jurídico em prol da sociedade. A Conselheira Magda Franco comenta sobre o planejamento de plantio para o dia da árvore, que será no próximo 21 de setembro. Para esse dia comemorativo estima-se conseguir mudas maiores e mais fortes, mesmo enfrentando-se as dificuldades constantes para alcançar tal feito. O Conselheiro Rafael Wolter, chama atenção para o grande desafio em conseguir mudas de maior porte, pois isso gera custos com manutenção e impostos; para otimizar esse processo, o Empreendedor poderia usar o marketing referente à doação e ao mesmo tempo divulgar o seu empreendimento. A Conselheira Luisa Helena Jordan comenta sobre a coleta seletiva de resíduos, observando que as pessoas poderiam segregar melhor, considerando um possível slogan "*lixo que é vida*", tomando como exemplo o descarte de mudas de vegetação domésticas que poderiam ser doadas para o Horto Municipal, em razão de sua condição de lixo vivo, as quais poderiam ser cuidadas em berçário apropriado e tornar-se uma árvore. O Presidente Fábio Jovita comentou que a dificuldade, como o Conselheiro Rafael Wolter mencionou, é onde se encontrar essas árvores maiores. Geralmente busca-se em viveiros de São Paulo ou em outro lugar, e isso acarreta um custo de frete, elevando os custos do projeto. Na sequência a Conselheira Magda Franco relatou o Projeto "*Caravana do Bem*" que aconteceu nas escolas, no qual a Secretaria de Meio Ambiente participou com o Programa "*Adote uma Árvore*", iniciando no dia 05 de março na Escola Profª Lacy Flores, no Itinga; ainda no dia 5 de março ocorreu a reunião do Conselho da RDS Ilha do Morro do Amaral, discorrendo sobre o Plano de Manejo dessa Unidade de Conservação; em 7 de março, a primeira reunião da Câmara Técnica Conjunta "*CTC-Mananciais*", que será a nossa segunda pauta na reunião de hoje; em 10 de março, o Programa "*Adote uma Árvore*" esteve presente no Farol em comemoração do aniversário da cidade de Joinville; em 14 de março houve a segunda reunião da "*CTC-Mananciais*"; em 18 de março a "*Caravana do Bem*" ocorreu na Escola Max Colin; em 20 de março ocorreu a terceira reunião da "*CTC-Mananciais*"; em 22 de março "*Dia Mundial da Água*", o Projeto "*Adote uma Árvore*" esteve no Ágora Tech Park e no AquaShopping Joinville; em 26 de março ocorreu reunião do Conselho da RDS Ilha do Morro do Amaral, com a apresentação da minuta final do Plano de Manejo; em 27 de março, quarta reunião da "*CTC-Mananciais*"; em 28 e 29 de março, o Programa "*Adote uma Árvore*" esteve na Feira do Peixe Vivo no Mercado Profipo; em 5 de abril, a "*Caravana do Bem*" e o Programa "*Adote uma Árvore*" estiveram na Escola Theresa Mazzoli; em 16 de abril, na Escola Valentim João da Rocha; em 18 de abril, a quinta reunião da "*CTC-Mananciais*"; em 25 e 26 de abril, ocorreu o "*IV Fórum Catarinense de Arborização Urbana de Joinville*" na Univille, que foi uma parceria entre a Prefeitura, a Secretaria de Meio Ambiente e a SBAU Sociedade Brasileira de Arborização Urbana. Foram dois dias intensos com a realização de várias Oficinas, inclusive com a Oficina do Plano de Manejo da APA Quiriri, com o apoio do Programa Garuva; em 30 de abril, a "*Caravana do Bem*" ocorreu na Escola Nelson de Miranda Coutinho; em 1º de maio, na Festa do Trabalhador na Expoville, com o Programa "*Adote uma Árvore*"; em 8 de maio, reunião da "*CTC-Mananciais*", em visita técnica no Parque dos Bororós; em 9 de maio, sexta reunião da "*CTC-Mananciais*"; em 20 e 22 de maio, o Programa "*Adote uma Árvore*" no Parque Perini; em 23 de maio, sétima reunião da "*CTC-Mananciais*"; em 27 de maio, Programa "*Adote uma*

Árvore" esteve no SIPAT e no Farol; em 28 de maio, reunião do Conselho da RDS Ilha do Morro do Amaral, quando ocorreu efetivamente a aprovação do Plano de Manejo. No dia 03 de junho, inicia a "*Semana do Meio Ambiente*", com o plantio da reposição de manacás na Avenida Beira Rio, em parceria com a rede varejista Fort Atacadista, que doou os manacás e promoveu uma ação social de conscientização ambiental com seus funcionários; em 4 de maio, *Workshop* para servidores internos na Amunesc, sendo feita a apresentação do Plano Municipal de Arborização e compartilhamento dessa experiência com os demais municípios da região; em 5 de junho, Primeira Reunião Plenária Conjunta com os quatro Conselhos geridos pela Secretaria de Meio Ambiente, na ACIJ Associação Empresarial de Joinville, momento em que foi efetivada a entrega oficial do "*Plano de Manejo da RDS Ilha do Morro do Amaral*" e a apresentação do Programa "*Penso Logo Destino*" do IMA Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina. No período vespertino aconteceu uma blitz ambiental, com os "*Protetores Ambientais*" da Polícia Militar Ambiental, na Praça da Bandeira, onde ocorreu a distribuição de muitas mudas com a presença de um grande número de crianças, proporcionando uma atividade altamente enriquecedora; em 6 de junho, *Workshop* interno para os servidores com palestra de Técnicas de Geoprocessamento e Capacitação para a RDS Ilha do Morro do Amaral e apresentação do Plano de Manejo; em 7 de junho, visita ao Jardim Botânico da Univille, sendo efetuado na ocasião o plantio de uma muda de Ipê Amarelo, que simbolizou a realização do "*IV Fórum Catarinense de Arborização Urbana*", devendo ser instalada uma placa comemorativa alusiva a esse plantio, a qual foi confeccionada e doada pela SBAUD; em 8 de junho aconteceu uma incursão na floresta, com o Programa Adote, na companhia dos alunos da Univille; em 11 de junho, o Programa "*Adote uma Árvore*" participou do plantio de mudas de palmito no Jardim Botânico da Univille; em 13 de junho, referente ao "*IV Fórum Catarinense de Arborização Urbana*" a equipe da UGA esteve presente em Curitiba com a finalidade de troca de experiência, aproveitando o nível avançado sobre técnicas de arborização da equipe do Paraná; em 26 de junho houve uma capacitação de compostagem para as nutricionistas de escolas; em 27 de junho, visita técnica ao Teatro do bairro Boa Vista, e encontro com os alunos do 5º ano do curso de Biologia da Univille; em 29 de junho, visita à Quiatra, que é uma interpretação ambiental de vários grupos de brigadistas da Igreja do Evangelho Quadrangular, no Parque Caieira. Ainda no dia 29 de junho, ocorreu o Programa "*Adote uma Árvore*", no Parque Caieira. Seguindo a Pauta, a Conselheira Magda Franco apresentou uma prévia da prestação de contas do semestre comentando que foram usados e pagos no "*IV Fórum Catarinense de Arborização*" o valor de R$35.117,37; para a Empresa DETZEL, que fez a elaboração do "*Plano de Manejo da RDS Ilha Morro do Amaral*" o valor de R$445.731,06; pelos serviços do "*Programa Esgoto Legal*" foi pago para a empresa Águas de Joinville o valor de R$7.000,00; está sendo direcionado à revisão do "*Plano de Manejo da APA Serra Dona Francisca*" para a empresa STCP um valor orçado de R$407.856,00; existindo também um valor orçado, a ser liberado, de R$13.366.000,00 o qual será aplicado na construção infraestrutura do "*Projeto Viveiros*", que será instalado junto ao "*Palácio das Orquídeas*"; esse projeto está em fase de aprovação e sendo conduzido por vários órgãos como a Secretaria de Planejamento Urbano, Escola Agrícola, e UDR. Todo o andamento do projeto encontra-se na fase de ajustes e aprovação juntamente com outro projeto da Policia Militar Ambiental, com uma previsão de gastos de R$48mil anuais, pelo período de dois anos. Há outros projetos em andamento, o "*Plano de Manejo da ARIE Morro do Iririú*", com previsão de gastos na ordem de R$673mil, em conjunto com o "*Parque Municipal do Morro do Finder*", e também o orçamento de R$ 376mil referente ao "*Diagnóstico de Fauna*". O Presidente Fábio Jovita salienta que esse diagnóstico é uma ação para instalar mecanismos de proteção da fauna e proporcionar um equilíbrio para o meio ambiente. O "*Diagnóstico de Fauna*", vai apontar quais os tipos de espécimes vivem na região e qual o tipo de logística segura para protegê-las, inclusive os locais passa-fauna. A Conselheira Therezinha Novais, da Univille exemplifica que para a duplicação de pista de Florianópolis para Osório, o Diagnóstico de Fauna foi providenciado pela Univille. A Conselheira Magda Franco prossegue a pauta relatando que para a elaboração de todos os projetos mencionados está previsto um orçamento de R$5mil destinados à compra de insumos como sacos para resíduos, sacolas biodegradáveis, copos, papel, caixinhas para mudas do Programa "*Adote uma Árvore*" e "*Pontos de Consolidação*", que são locais de entrega de resíduo eletrônico, etc... Todo esse processo de compra tem que obedecer o rito licitatório; outro ponto abordado é a dificuldade de encontrar empresas que queiram prestar serviço para o segmento Estatal, principalmente na área de vegetação fazendo com que inicie um estudo de terceirização desse serviço. A Conselhereira Marta Maccarini, do IMA faz uma analogia entre os valores da elaboração do Plano de Manejo da RDS Ilha do Morro do Amaral que começou do zero, e os valores previstos para a revisão do Plano de Manejo da APA da Serra Dona Francisca, os quais têm valores muito semelhantes. O Presidente Fábio Jovita comenta que o Plano de Manejo da APA Serra Dona Francisca começou em 2010 e foi entregue em 2012 e já existia uma Unidade de Conservação, além de

envolver outras regiões como o Quiri e Garuva. O Engenheiro Josimar Neumann, da SAMA, pontua que outro fator que deve ser considerado também é a área extensa da APA, e sendo assim, essa revisão vai discutir questões mais aprofundadas do que a versão inicial, no entanto não engloba nenhuma ação referente à estrada que foi construída e prevenções de ordem técnica para evitar a propagação de doenças na APA. A revisão do plano de manejo irá contemplar e levar em consideração os acidentes que aconteceram recentemente e também direcionar algumas outras ações, considerando esse tempo que ainda vai ocorrer até a finalização dele. O Presidente Jovita comentou, essa contratação foi feita em conjunto com os outros municípios lindeiros, como Garuva e Campo Alegre, porque eles também têm outras unidades de conservação limítrofes com Joinville. Então, por exemplo, Apa Quiriri, que faz parte de Garuva, é oriundo do mesmo processo licitatório via AMUNESC, que fez uma contratação que o município de Joinville aderiu, mas irá pagar somente a parte dele, assim como cada município vai pagar a sua parte. Para ficar claro, o valor de quatrocentos e sete mil reais é de responsabilidade da SAMA, do município de Joinville. A Conselheira Sandra Kruger, da UDESC pergunta sobre os valores dos provisionamentos futuros se também serão elevados, no que o Presidente Jovita respondeu negativamente, afirmando que a AMUNESC fez todo o levantamento orçamentário e o processo licitatório foi vencido pela mesma empresa que elaborou o Projeto de Revisão e que já tem conhecimento específico na área, e que deve ser levado em consideração a extensão territorial da APA Serra Dona Francisca e todas as mudanças que impactam; cada projeto um vai ter um custo. O que era em 2010 a 2012, quando foi elaborado o Plano, já não é mais hoje, houve uma ocupação muito grande na região; o plano de 2010/ 2012, foi baseado na caracterização ambiental da região, e a revisão leva em consideração a ocupação e a influência dessa ocupação nessa questão ambiental; A Conselheira Sandra Kruger, da UDESC questiona a divulgação do Programa "*Adote uma Árvore*" pois a mesma encontrou dificuldades em acessar o Programa, ao que a Conselheira Magda Franco respondeu que existe um *link* no site da Prefeitura e que todos podem acessar. Na sequência o Presidente Jovita explanou sobre a localização dos viveiros citando o viveiro da UDR, outra área dentro da Unidade de Parques e Praças, que trabalha com a urbanização pública e abriga certa quantidade de árvores que serão plantadas nesses espaços públicos, provenientes de doação. No Parque Caieiras também são reservadas algumas árvores dessa ação, para aclimatar. Existe também um viveiro de mudas dentro da UDR e tem outro no Zoobotânico com o fim de urbanização. Jovita ressalta que no Parque Caieiras, não temos um técnico que fique lá todos os dias; existe um técnico especialista em arborização que vai todos os dias verificar as condições das árvores antes de ser realizada o plantio. Por esse motivo existe a urgência da construção de um viveiro que possa abrigar mudas e árvores maiores; a doação de mudas funciona como uma marca de referência da Prefeitura. Atualmente os viveiros locais não conseguem suprir essa demanda. Teria que mudar toda a forma do trabalho. Jovita relata que há algum tempo atrás, tinha o Horto, bem estruturado, que executava a coleta de sementes. No entanto, ocorrem momentos de uma demanda maior, outras vezes ocorre uma demanda menor, às vezes vem um tipo de espécie, então isso é um espaço complexo. Desse modo, num sistema de licitação contratar pelo melhor preço é imperativo. Essa é a grande dificuldade em encontrar as sementes, porque o segmento privado atua mais rápido e liquidez do que o segmento Estatal. Essa dificuldade resulta na necessidade da criação de viveiros que possibilitem a existência de mudas jovens e fortes que possam garantir o plantio necessário. A demanda é muito mais provocada do que controlada. Ou seja, o setor é muito mais demandado pelo Ministério Público e pela população. Se a SAMA tivesse uma demanda controlada, onde o planejamento ditaria o ritmo dos nossos trabalhos, teríamos melhor administração e trabalho para ofertar, porque temos servidores excelentes, extremamente capacitados, vontade de fazer planejamento, organização e isto resulta em um Comdema extremamente unido. Jovita exemplifica: hoje tivemos que encaminhar para o Ministério Público os nossos estudos de elaboração de toda a área urbana consolidada da cidade. É uma pesquisa desde os tempos remotos de Joinville, para definir o que era a urbana consolidada, quem estudou, todos os memorandos e, todas as discussões, realmente um trabalho gigantesco. O Presidente Jovita agradece o questionamento da Conselheira Sandra Kruger, da UDESC porque quando acontece uma pergunta como essa, conseguimos mostrar como planejamos o nosso cenário, e quais são as nossas dificuldades. Na sequência o Conselheiro José Mário, do CHBB compartilha uma experiência na região com um Programa chamado "*Cubatão Verde*", na década de 2010, envolvendo crianças de 12, 13 e 14 anos do ensino fundamental, as quais participavam de seminários de conscientização ambiental, mas também havia muita dificuldade em encontrar sementes na região de Joinville sendo obrigado a comprar em São Paulo. O Conselheiro Pedro Alacon, da CAJ faz referência à revisão do Plano de Manejo da APA Serra Dona Francisca alertando que ao contrário de revisão deveria ser uma atualização, ou seja, um novo projeto, pois já existe um Plano consolidado e pede atenção às colocações da Conselheira Therezinha Novais, da Univille sobre as passagens dos animais na rodovia. Na sequência o Presidente Fábio Jovita encerra a presente pauta ,

chamando a Conselheira Magda Franco para iniciar a próxima pauta. **Pauta 4) Câmara Técnica Conjunta CTC - Áreas de Mananciais:** A Conselheira Magda Franco ressalta que a CTC-Mananciais foi instituída pelo Presidente do Condema, Fábio Jovita, com o objetivo de buscar soluções e diretrizes devido ao acidente como caminhão de produtos químicos ocorrido na SC-418, Serra Dona Francisca e solicita a Conselheira Cristina Henning, da SES, relatora do grupo de discussão desta CTC, que apresente o resultado do referido estudo. Cristina Henning agradece pela oportunidade, cumprimenta a todos e expõe que o objetivo desse Grupo foi discutir o acidente ambiental de 29 de janeiro deste ano de 2024, dentro de uma Câmara Técnica que se iniciou no dia 7 de março, sendo que os debates ocorreram em nove reuniões. Foram considerados embasamentos legais e teóricos de órgãos como o IBAMA, CONAMA e ABNT a respeito de produtos perigosos e legislação aplicável à situação, tanto na ocasião do acidente, quanto nas tratativas da área. Depois foi considerado a ficha técnica do produto da pré-emergência, decreto federal que rege sobre o transporte rodoviário de produtos perigosos, que relata os procedimentos a seguir, desde a inspeção do veículo, sua especificação, manutenção e o treinamento do motorista, assim como as normas da ABNT, que versam sobre os requisitos operacionais em relação à saúde, segurança, meio ambiente e qualidade, quando se trata de produtos perigosos, o que fazer, EPIs devidos, os equipamentos necessários dentro do kit, e os que devem estar dentro do veículo que transporta. Todas essas considerações estão inseridas na atualização do plano de emergência, conforme o texto final da Carta de Proposição lida pelo Secretário do Comdema, José Augusto de Souza Neto:

CARTA SEI Nº 0021913016 - SAMA.GAB/SAMA.UAC

PROPOSIÇÃO COMDEMA Nº 01/2024

A CTC - Câmara Técnica Conjunta de Mananciais, do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Joinville, foi instituída em 19 de março de 2024 para fins de formular propostas de diretrizes relacionadas a acidentes e emergências ambientais, a serem aplicadas em Áreas de Interesse Especial para Proteção de Mananciais localizados na abrangência da Rodovia SC 418, através de Proposição que deverá ser encaminhada aos órgãos competentes, com vistas a assegurar a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida no Município de Joinville, Estado de Santa Catarina. Esta Câmara é um instrumento ao chamamento conjunto do COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente, do CMSB - Conselho Municipal de Saneamento Básico e do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, para estabelecer uma resposta dos órgãos competentes na prevenção de emergências ambientais relacionadas a acidentes com produtos perigosos na Serra Dona Francisca. A Câmara Técnica Conjunta foi composta por integrantes dos conselhos, convidados e participantes das seguintes instituições a saber: Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SAMA, Companhia Águas de Joinville - CAJ, Secretaria Municipal de Proteção Civil e Segurança Pública - SEPROT, Secretaria Municipal da Saúde - SES, Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina - IMA/SC, 1º Pelotão da 2ª Companhia do 1º Batalhão de Polícia Militar Ambiental - BPMA, Associação Empresarial de Joinville - ACIJ, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina - CREA/SC, Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Complexo Hidrológico da Baía da Babitonga e Bacias Contíguas - CHBB, Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, Grupo de Resgate em Montanha - GRM, Associação Catarinense de Engenheiros Florestais - ACEF, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Defesa Civil do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Infraestrutura de Joinville, Secretaria de Administração e Planejamento de Joinville, e, Bombeiros Voluntários de Joinville. A Câmara foi coordenada pela Unidade de Gestão Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente, com relatoria dos trabalhos a cargo da Secretaria de Saúde. Assim, considerando o conjunto de informações e proposições apresentadas pelos integrantes e convidados da CTC Mananciais, como um referencial estratégico que servirá como importante instrumento para o planejamento e a busca de resoluções de problemas históricos acerca de acidentes rodoviários envolvendo produtos perigosos na SC 418, com potenciais riscos à acidentes com danos ambientais, foram indicadas as seguintes proposições sobre acidentes e emergências ambientais a serem aplicadas em Áreas de Interesse Especial para Proteção de Mananciais localizadas na abrangência da Rodovia SC 418, expressas nos pontos a seguir:

1. ***Ações prioritárias:*** *avaliação e mapeamento das áreas de maior susceptibilidade a acidentes ambientais; estudo de tráfego da via para fins de proteção das áreas de mananciais; implantação de áreas de escape em pontos com maiores índices de acidentes; melhorias nos sistemas de*

sinalização, iluminação e segurança viária/trafegabilidade; melhoria no sistema de comunicação, objetivando de forma conjunta a prevenção e a maior eficiência nas respostas aos eventuais acidentes ambientais;

2. ***Intervenções estruturais e não estruturais:*** *Esse conteúdo inclui os investimentos em obras de manutenção e melhorias da via, incluindo dispositivos de controles atrelados ao sistema de drenagem pluvial; ações de educação ambiental e outras medidas, bem como a definição dos recursos financeiros, humanos, materiais e tecnológicos para a implementação das intervenções;*

3. ***Diretrizes de Programas e Projetos acerca de controle do tráfego de cargas com produtos perigosos:*** *i) Definição de horários para o tráfego, na SC 418, de veículos que transportam produtos perigosos com o objetivo de reduzir o risco de acidentes ambientais; ii) Melhoria no cenário de comunicação de acidentes ambientais; iii) Recuperação da sinalização, dispositivos de proteção e segurança e iluminação; iv) Ações de fiscalização orientativa e preventiva (periódica/agendadas ou provocadas); v) avaliar a possibilidade de implantar serviços como: sistema de comunicação com os usuários (ex.: painel de mensagem variável), sistema de controle de velocidade, cobertura de telefonia e/ou internet móvel; vi) Adoção de medidas de controle na utilização do trecho da SC 418 (APA Serra Dona Francisca) como rota de transporte de produtos perigosos, a exemplo de cadastro prévio ou sistema de controle/declaração junto ao órgão ambiental municipal de Joinville, dos veículos que transportam produtos e/ou resíduos perigosos, ou com potencial contaminante; vii) Revisão e atualização do plano de emergência para transporte de cargas e resíduos perigosos na Serra Dona Francisca (Plano de Emergência Ambiental da Serra), de modo a considerar diretrizes para atendimento mútuo de emergências e que envolvam todas as partes interessadas;*

4. ***Encaminhamento*** *destas Proposições aos órgãos competentes e monitoramento das respostas a fim de impulsionar o andamento das tratativas.*

A CTC - Câmara Técnica Conjunta de Mananciais cumpriu seu objetivo de constituição, sendo um referencial estratégico que servirá como instrumento para o planejamento e a busca da resolução de problemas históricos acerca de acidentes rodoviários envolvendo produtos perigosos na SC 418, com potenciais riscos à acidentes com danos ambientais e risco ao abastecimento público e à saúde pública.

Fábio João Jovita
Secretário Municipal de Meio Ambiente

Presidente dos Conselhos:
COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente
CMSB - Conselho Municipal de Saneamento Básico
Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca

A Sra. Luiza Jordan, do OSB apresentou uma sugestão relacionada a pesquisa de distúrbios do sono, que mostra que mais de 40% dos acidentes são provocados por distúrbios do sono. Sugere que além de estradas adequadas poderia haver um controle sobre a condição física dos motoristas, como medida preventiva. A Conselheira Magda Franco comenta que a Carta de Proposição além de um documento técnico, também tem um caráter de documento político. O Conselheiro Pedro Alacon, da CAJ salienta que as placas alaranjadas nos quatro cantos do veículo indicam o número de código da ONU, que pode ser verificado pela internet ou por livros e é a primeira coisa que qualquer agente de segurança, tanto da Polícia Militar Rodoviária, quanto do Corpo de Bombeiros, procura em caso de acidente, porque dependendo da circunstância nem água pode ser utilizada. Pedro conclui que os planos de contingência, por mais que eles tenham que ser atualizados e melhorados, eles funcionaram, mas é difícil prever se funcionariam em outro local da rodovia devido a falta de comunicação telefônica e sinalização rodoviária. O Presidente Fábio Jovita informa que o horário limite da Reunião está exaurindo e pede a compreensão dos Conselheiros presentes e que precisa de quórum para votação das propostas pendentes. Na sequência o Presidente Jovita cede a palavra ao Conselheiro Rafael Wolter, do CREA que faz uma ressalva quanto ao uso da palavra "desestimulação" na carta de proposição, porque pode ser entendido como proibição do direito de ir e vir, no que a maioria dos Conselheiros concorda. O Conselheiro Rafael Ribeiro, da SAP considera que a comunicação é o principal problema na mitigação de acidentes na Serra Dona Francisca dificultando o chamado de socorro e aviso para as autoridades; recomenda que se faça uma revisão no Plano de Emergência atual levando-se em consideração o Plano Municipal de

Risco já existente. A Conselheira Priscila Quandt, do SECOVI concorda que a palavra 'desestimular', pode trazer uma ideia de burocratizar, de atrapalhar, de alguma coisa contrária que não é o foco. O foco é prevenir o acidente, trazer o alerta e deixar a estrada segura. Na sequência o Presidente Jovita comenta que as situações que foram levantadas, especialmente sobre a questão do Plano de Emergência atual e do Plano Municipal de Risco da Serra Dona Francisca, podem ser incluídas como recomendação no Plano atual, sendo objeto de Pauta na próxima reunião da CTC. Essa recomendação será firmada através de Ofício a ser enviado para todos os órgãos públicos como SAMA, Governo do Estado de Santa Catarina, IMA Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina, DNIT Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes, Prefeitura do Município de Joinville, entre outros, tendo tema principal a adoção de medidas de controle na utilização do trecho da Rodovia SC 418, na Serra Dona Francisca. Colocada a Carta de Proposição em votação, foi aprovada por unanimidade de votos dos Conselheiros presentes. **Pauta 5) Sugestões de Pauta e Palavra Livre**: O Presidente Fábio Jovita informa que eventuais Sugestões de Pauta sejam encaminhadas diretamente para Secretaria do Comdema, ao Sr. José Neto. Sem mais manifestações, o Presidente do Comdema agradece a presença de todos declarando encerrada a reunião ordinária às 12h10, sendo extraída a presente Ata, a qual foi lavrada pela Secretaria do Conselho e assinada pelo Presidente do Comdema, Fábio João Jovita, após aprovação dos demais Conselheiros.

Fábio João Jovita
Presidente do Comdema

Luiz Carlos da Silva Seixas
José Augusto de Souza Neto
SAMA - Unidade de Apoio aos Conselhos

**A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Unidade de Apoio aos Conselhos (SAMA.UAC)

Documento assinado eletronicamente por **Fabio Joao Jovita**, **Secretário (a)**, em 12/08/2024, às 17:35, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://portalsei.joinville.sc.gov.br/ informando o código verificador **0022008392** e o código CRC **EF7F26A1**.

0022008392v139